

Mónica de Miranda

Hotel Globo

Inauguração 03.07.15

19h00

04.07. 2015 - 27.09.2015



MECENAS EXCLUSIVO



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

Hotel Globo é um projeto artístico apresentado na Bienal de Arquitetura de Veneza, em 2014, englobado no projeto *Ilha de São Jorge*, e que tem agora a sua primeira exibição em Portugal.

Neste trabalho, a artista prossegue a sua reflexão sobre as realidades de hibridismo e conflito decorrentes da história colonial portuguesa, bem como dos elementos de formação dum discurso artístico pós-colonial. A sua biografia, filha de pai português e mãe angolana, é determinante na sua análise do encontro de dois mundos cuja partilha histórica continua a ser objeto de grande complexidade, e que o seu trabalho explora.

Partindo do edifício do Hotel Globo, construído na década de 50, em Luanda, por um médico português, a artista elabora uma obra em vídeo, ficcional, que complementa com uma abordagem documental, através das plantas originais do projeto de ampliação do edifício e da entrevista ao filho do autor do projeto arquitetónico. Confronta, desta forma, dois mundos, o da construção da história e o da interpretação e vivência emocional da mesma.

Hotel Globo representa também a história recente de Angola, tal como muitas outras histórias pós-coloniais, sustentadas pelas contradições dos seus sistemas políticos, pela guerra e o abandono, mas também pela persistência dos mecanismos sociais de negociação, como fatores essenciais para um multiculturalismo esclarecido.

Entre a preservação da memória e a realidade económica neoliberal e especulativa, o edifício do Hotel Globo vai permanecendo, qual fantasma do passado e lugar de desconcerto, na cosmopolita paisagem de Luanda.

Emília Tavares

Curadora

MECENAS EXCLUSIVO



**MUSEU
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

Biografia da artista

Monica de Miranda vive e trabalha em Lisboa e Londres. Artista, produtora, investigadora e educadora. A sua arte é de natureza participativa e colaborativa. Usa objetos e cria trabalhos e projetos acerca de experiências e pesquisas, explorando temas em torno de geografias pessoais e da arqueologia urbana. É licenciada em Belas Artes pelo Camberwell College of Arts (Londres, 1998) e Mestre em Artes e Educação do Instituto de Educação (Londres, 2001). Está atualmente a desenvolver o seu doutoramento na Universidade de Middlesex (Londres) com uma bolsa de estudos da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Monica de Miranda é uma das fundadoras da associação cultural Xerem e foi uma das coordenadoras das oficinas artísticas Triangle Network em Portugal, intitulada "Transient" (2012) e "Home and Abroad" (2010). Mónica foi a fundadora do projeto Artery Arts em Londres (2000). Entre os vários projetos e exposições coletivas e individuais, destacam-se: "Erosão" (Appleton Square, Lisboa, 2013); "An Ocean Between us" (Plataforma Revólver, 2012); "Once upon a time" (Carpe Diem, Lisboa, 2012); "L'Art est un sport de combat" (Musée des Beaux Arts de Calais, França, 2011), "And then Again" (Museu da Cidade, Lisboa, 2010) "This Location" (Mojo Gallery, Dubai, 2010), "She Devil" (Studio Stefania Miscetti, Rome 2010), "New Underconstruction and territories" (Pav 28, Lisboa, 2009), "Local worlds" (Centro Cultural de Lagos/Algarve, Portugal, 2008), "London Caravan" (Iniva, London, 2008), "New Geographies" (198 Gallery, London / Plataforma Revolver, Lisboa / Image HF, Amsterdam, 2007-2008), "Paradise" (Museum of Modern Art Hertogenbosh, Netherlands, 2007), "Do you Hear Me" (Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2007), "United Nations" (Singapore Fringe Festival,

MECENAS EXCLUSIVO



**MUSEU
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

Singapore, 2007), "Tuning" (File, NeJanuary, 2007), "European's Workers Union (Biennial Liverpool and London, 2006)," Road liners "(Centro Pablo de Cuba, Havana, 2006)," Biting Nations "(Living Gallery, Itália, 2006)," We are the revolution "(Elastic Gallery / Whitechapel, London, 2005)," In Search of Identity - New Visions "(Doncaster Museum, Doncaster, UK, 2005)," Changing Channels "(The Backfabrik, Berlin, 2004)," Memories "(Victoria and Albert Museum, London, 2004), " Labyrinth" (Hornimam Museum, London, 2004).

Monica de Miranda participou em vários projetos e residências, como "Erosion" (Zero Point Gallery, Mindelo Cabo Verde, 2011), "Once upon a time" (Capacete, Rio de Janeiro, 2011)," Verbal Eyes "(Triennial Tate Britain, London, 2009); "Muyehlekete / Triangle Arts workshop (Museum of Modern Art Maputo, Maputo, Mozambique, 2008)," Living Together "(British Council, Georgia / London 2008),), "Art of Travel" (Tate Britain, London, 2008) "The Guru, the Tourist and Globalization" (Orient Foundation / Tamil Nadu, India, 2007), "Phoenix" (PAL, Zagreb, 2005), "When I grow up "(SDB, Beirut, 2005).

Produziu e participou em várias publicações e livros de artista. As suas publicações incluem: Home and abroad, Xerem, Lisboa (2010), Underconstruction, DGA, Lisboa (2009), Video Art and Film Art and Essay em Portugal, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (2009), Cartography: Artists + Maps, Princeton Architectural Press, New York (2008), Emotional geographies, A.space, inIVA, London (2007), Guru, tourist and Globalization, the Orient Foundation, Lisboa (2007), New Geographies, 198 Gallery, London (2007).

Mónica de Miranda recebeu o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian (2009), DGA- Ministério da Cultura (2009), Instituto Camões (2008), Arts Council of England (2006), Fundação Oriente (2007). O seu trabalho está representado em coleções nacionais e internacionais.

MECENAS EXCLUSIVO



**MUSEU
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

Ficha Técnica

Instalação multimédia

Hotel Globo, 2015

Vídeo HD, cor, som, 9', double split screen

Autoria, direção e edição

Mónica de Miranda

Produção

André Cunha

Câmara

Tiago Mata Angelino

Performance

André Cunha e Mónica de Miranda

Instalação áudio

Sem Título, 2015, 16'

MECENAS EXCLUSIVO



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

Instalação Fotográfica

Dezoito acrílicos (50 x 35 cm) com impressão UV de plantas originais do Hotel Globo, da década de 90, da autoria do arquiteto Carlos Penim Loureiro

Organização

Museu Nacional de Arte Contemporânea
– Museu do Chiado

Diretor

David Santos

Curadoria

Emília Tavares

Produção executiva

Emília Tavares

Montagem Multimédia

Balaclava Noir

Montagem

SETUP (Francisco Soares)

Assistência à Montagem

António Rasteiro (coordenação)
Diogo Branco
João Carneiro

Iluminação

António Rasteiro

MECENAS EXCLUSIVO



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

NOTA DE IMPRENSA

MNAC

Serviço Educativo

Catarina Moura (coordenação)

Ana Rita Duro

Ana Rita Salgueiro

Flávia Violante

Paula Azevedo

Mecenato

Rita Sá Marques

Comunicação

Anabela Carvalho

Assessoria administrativa

Angelina Pessoa

Traduções

Kennystranslations

Design

Joana Durães

Sinalética

CEI

Seguros

Lusitânia

MECENAS EXCLUSIVO



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

Rua Serpa Pinto, 4, 1200 - 444 Lisboa
Terça a domingo 10h00 – 18h00
Segunda-feira encerrado
www.museuartecontemporanea.pt

NOTA DE IMPRENSA

MNAC

Agradecimentos

Andre Cunha
Carlos Penim Loureiro
Geração 80
Hugo Salvaterra
Mario de Almeida
Patricia Saramago
Paula Nascimento
Stefano Rabolli Pansera

E ainda às instituições que apoiaram a produção do vídeo:

Fundação Calouste Gulbenkian
Beyond Entropy

Ciclo de Conferências

Ana Balona de Oliveira - 22 de Julho - 18.30h – Entrada livre

Carlos Garrido Castellano - 17 de Setembro - 18.30h – Entrada livre

Ana Vaz Milheiro - 24 de Setembro - 18.30h – Entrada livre

MECENAS EXCLUSIVO



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

Rua Serpa Pinto, 4, 1200 - 444 Lisboa
Terça a domingo 10h00 – 18h00
Segunda-feira encerrado
www.museuartecontemporanea.pt